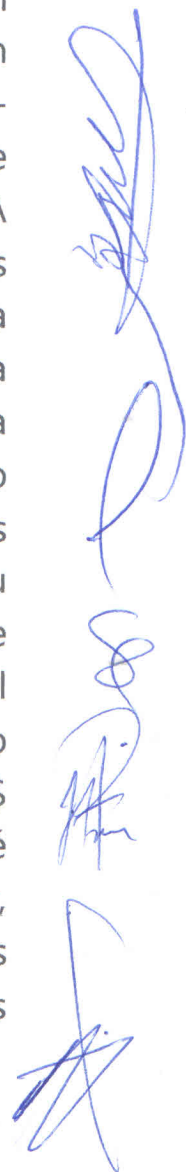


ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO FISCAL DO EXERCÍCIO DE 2021
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DE MERITI
(RJ) – MERITI PREVI

1-DATA, HORA E LOCAL: Em 08 de dezembro de 2021, às 15:02h, na sala da Presidência do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de São João de Meriti – MERITI PREVI, situado à Rua Defensor Público Zilmar Pinaud, 232/2º Piso, nesta Cidade. 2- CONVIDADOS: O Presidente do Meriti Previ, Dr. Altair Soares e o Chefe da Contadoria, Pedro Henrique Pereira de Vasconcellos. 3- MEMBROS PARTICIPANTES: Presidente do Conselho Fiscal, Carlos Vinícius Alves Souza; Vogal, Priscila Pessanha da Silva; Vogal, Adilson Mesquita Nunes; Vogal, Márcio Magalhães Dias; Vogal Jailton Paschoal de Farias e o Secretário Ad hoc, Helio de Carvalho Araujo. 4- PAUTA: (A) Leitura da Ata anterior (2/12). (B) Pedido de esclarecimentos diversos. (C) Assuntos gerais. 5- DELIBERAÇÕES: A sessão foi presidida pelo Presidente do Conselho Fiscal, Carlos Vinícius Alves Souza. Aberta a sessão, Carlos Vinícius pediu que a Ata da Reunião anterior fosse lida. Após leitura, a ata foi aprovada em sua íntegra. O Presidente deste Conselho iniciou lembrando que na última reunião ficou faltando entregar, da parte do Chefe da Contadoria, o relatório de gestão e fez questão de registrar em ata o empenho dos membros do Conselho na aprovação das contas. Priscila perguntou qual o resultado patrimonial apresentado e qual demonstrativo se observa este montante. Pedro informou que o resultado patrimonial apresentado foi de R\$ 21.786.192,52 ou seja: é a evolução do patrimônio líquido que tinha R\$ 29.371.000,00 negativos e foi para R\$ 7.585.000,00 negativos, ou seja: foi uma variação positiva e ele é apresentado no anexo 14 do Balanço Patrimonial e como se pode ver, ele é apresentado no anexo 15, que é o Quadro de Demonstração das Variações Patrimoniais – que seriam as variações ativas menos as

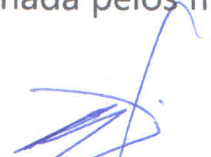


passivas. O Presidente do Conselho ressaltou que o mês em questão foi o mês que se fez o maior pagamento nestes últimos tempos. Daí perguntou se o Chefe da Contadoria teria como demonstrar, pelo pelos balanços existentes, de quanto foi a diminuição da dívida do Instituto. Pedro disse que sim e que há um quadro referente ao passivo circulante, que são as dívidas a curto prazo, que estavam em R\$ 68.131.101,07 em agosto, e em setembro R\$ 50.192.434,27 ou seja: ele diminuiu quase R\$ 18 milhões dívida, baixou cerca de 26%. Vinícius perguntou no que consiste o Passivo Circulante. Pedro disse que se trata das obrigações a curto prazo, ou seja: que na teoria é o que vence até o final do exercício seguinte, só que, por exemplo, o Instituto usa de um ano - é o que vence no final do ano, ou seja: dia 30 de dezembro. O Presidente do Conselho perguntou qual seria a maior dívida, hoje, do Instituto. Pedro respondeu dizendo que é tudo que é passivo circulante ou seja: maior de todas são obrigações trabalhistas previdenciárias e assistenciais. O Chefe da Contadoria disse que o maior problema hoje vem do passado e não do presente. Ressaltou que se resume no que deixaram. Vinícius pediu que Pedro detalhasse essa dívida. Pedro disse que irá apresentar o detalhamento no período de 1/01/2003, quando foi criado o Instituto, até 30/11/2021. Priscila perguntou qual o valor dos restos a pagar não processados nesse período. Pedro disse estar no anexo 12, que é o Balanço Orçamentário, que consta tudo que foi empenhado: por exemplo: o Instituto, que é o ato emanado da autoridade competente autorizando o pagamento, mas que não foi liquidado. Jailton perguntou qual o valor exato do Restos a Pagar, pago no período e, além constar no anexo 12, onde mais pode ser visto? Pedro disse que além de ver no anexo 12, que é o quadro anexo ao balanço orçamentário, se consegue ver no Balanço Financeiro, ao lado de dispêndio e, também, se consegue ver no anexo 17, na dívida flutuante. Vinícius perguntou se é possível pontuar detalhadamente todos os gastos com prestação de serviço. Pedro disse que sim. Priscila perguntou qual o quadro de execução orçamentária. Pedro respondeu dizendo que a execução orçamentária é um detalhe no



Balanço Orçamentário que seria receitas arrecadadas menos as despesas empenhadas, de acordo com manual da contabilidade pública. Que foi realizado de receita R\$ 60.117.910, só que empenhou R\$ 68.721.103,73. O Presidente do Conselho perguntou o porquê de se ter empenhado acima da receita. Pedro explicou que o Instituto teve uma dotação R\$ 77 milhões e, sendo assim, até R\$ 77 milhões se pode empenhar, pois não se pode empenhar valor acima da dotação. Em seguida, Priscila perguntou qual é o saldo financeiro do período. Pedro respondeu que o valor é o resultado do ativo financeiro, menos o passivo financeiro, e que ele se encontra no Balanço Patrimonial, que é de R\$ 63.984.705,34 negativo, e ele também aparece no quadro de superávit e déficit financeiro também no Balanço Patrimonial. É negativo em razão da dívida, mas tem em caixa R\$ 621.593,80 e de investimentos, se tirar investimento, que se tem de aplicação R\$ 1.319.600,20 em setembro. Vinícius disse que seria bom registrar a necessidade de se reunir para levantar a questão dos investimentos e aplicações, porque foi debatido em reunião para prestação de contas relativas aos investimentos e que até hoje o diretor Mauro ficou de pontuar e trazer de forma detalhada, e não trouxe. Já tem mais de mês e, por esta razão, será formalizado um ofício para o presidente do Meriti Previ, solicitando a presença do diretor para que apresente este relatório. Em seguida, Jailton perguntou no que se refere a remessa no valor de R\$ 824.856,27. Pedro respondeu que se trata de um aporte da Câmara. Vinícius perguntou se com esses pagamentos da prefeitura, as dívidas que tinham caíram consideravelmente. Pedro disse que sim, que foram pagas dívidas com Imposto de Renda, parcelamentos... Priscila quis saber no que consiste a economia de despesa. Pedro explicou que se refere à dotação inicial atualizada, menos o que foi empenhado; e que se tem uma economia de despesa de R\$ 8.562.965,82 – de janeiro até hoje. Ele aparece nesse relatório de despesa. Jailton perguntou, ainda, se, quanto ao balanço orçamentário se pode dizer que ocorreu excesso ou insuficiência de arrecadação. Pedro respondeu que houve excesso de arrecadação, posto que o que foi arrecadado foi maior do que o previsto. Não

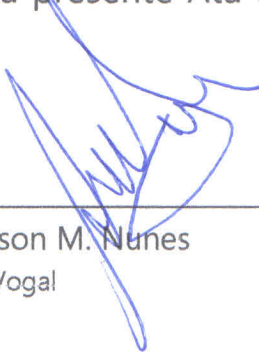
tendo mais nada a tratar, às 17:38h, o Presidente do Conselho Fiscal, Carlos Vinícius Alves Souza deu por encerrada esta reunião. Eu, Helio de Carvalho Araujo, Secretário Ad hoc, lavrei a presente Ata que vai assinada pelos membros do Conselho Fiscal:



Carlos V. A. Souza
Presidente do Conselho Fiscal



Priscila P. Silva;
Vogal



Adilson M. Nunes
Vogal



Márcio M. Dias



Jailton P. de Farias